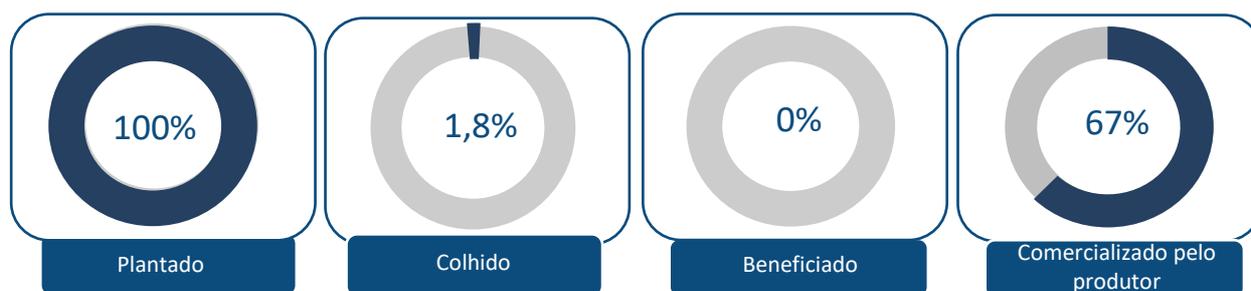


Brasília/DF, 16 de junho de 2023.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

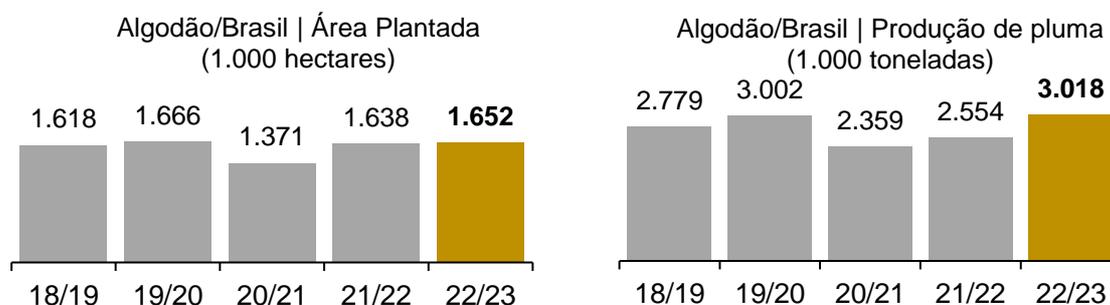
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 09 de junho de 2023.

A colheita da nova safra de algodão começou no Brasil. Até 09 de junho de 2023, 1,6% da área já havia sido colhida. De modo geral, as lavouras encontraram boas condições de desenvolvimento nos campos brasileiros, em 2023. Mais de 80% delas já estavam em maturação, no início de junho. No cerrado baiano, a expectativa é de boa qualidade de fibra, confirmando a projeção de produtividade da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), de 1.937 quilos de pluma por hectare, ou 315 arrobas de algodão em capulho por hectare. No estado do Mato Grosso, a produtividade média é projetada, pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), em 289,89 arrobas por hectare de algodão em capulho, sendo 16,96% superior ao registrado no ciclo passado.

A Abrapa está revisando a projeção de produção brasileira durante o mês de junho e irá divulgar uma nova estimativa de safra no dia 30 de junho de 2023, durante a reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados. Até o momento, permanece a estimativa para a safra 2022/2023, em 3,01 milhões de toneladas, uma variação de 18,2%, ante a safra 2021/2022. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima a produção em 2,98 milhões de toneladas, no 9º levantamento da safra 2022/2023, divulgado em 13 de junho.



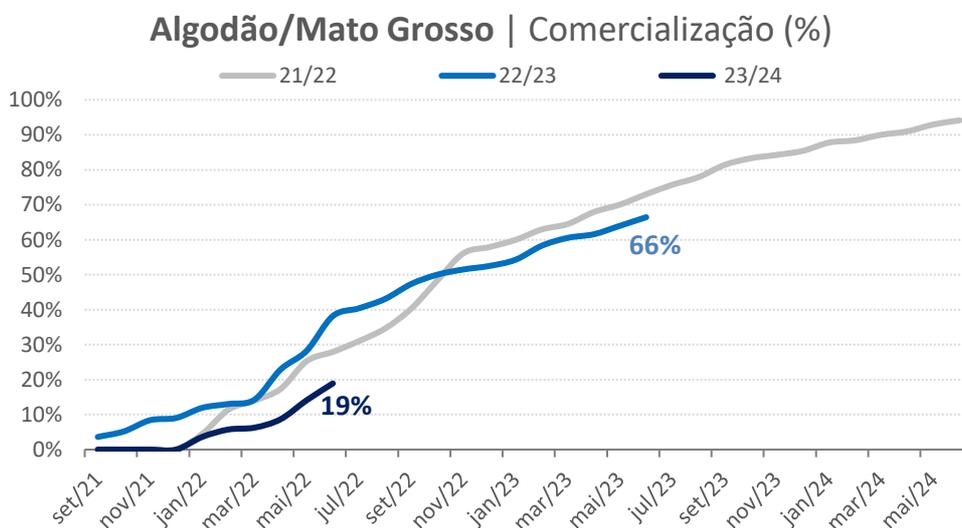
Fonte: Conab - 21/22 e 22/23: Abrapa

2. Comercialização de algodão em pluma

O Imea divulgou, em 12 de junho, o Relatório de Acompanhamento de Comercialização da Pluma, no estado do Mato Grosso.

As vendas da safra 2022/2023 atingiram 66%, com avanço mensal de apenas 2,43 p.p. Cabe salientar que a contínua queda nas cotações da fibra, atrelada às incertezas quanto à economia mundial, tem afetado o consumo global da pluma, comprometendo os novos negócios. A colheita começará, no estado, com um volume maior a ser ainda comercializado. Comparativamente, a média dos últimos cinco anos de comercialização para esse período do ano foi de 77%.

Em relação à safra 2023/2024, as vendas alcançaram 19% da produção total projetada para o ciclo, um avanço mensal de 4,8 p.p. Os preços pouco atrativos mantêm o produtor na espera de uma sinalização da demanda, e incentivos das cotações, para fechar mais negócios. A forte queda das cotações das demais commodities em junho, favoreceu para o aumento da competitividade do algodão, frente às demais opções para a nova safra. Mais detalhes podem ser encontrados no [Boletim Semanal do Algodão](#).

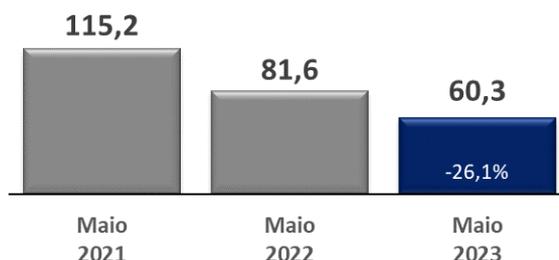


Fonte: IMEA

3. Exportação do algodão brasileiro em maio de 2023

O Brasil exportou **60,3 mil toneladas**, em maio de 2023, totalizando receita de **US\$111,2 milhões**. O volume foi 26,1% inferior ao registrado no mesmo mês de 2022, e o preço médio, em dólares, por tonelada vendida, caiu 20,5%. Abril é o décimo mês do calendário de exportação 22/23.

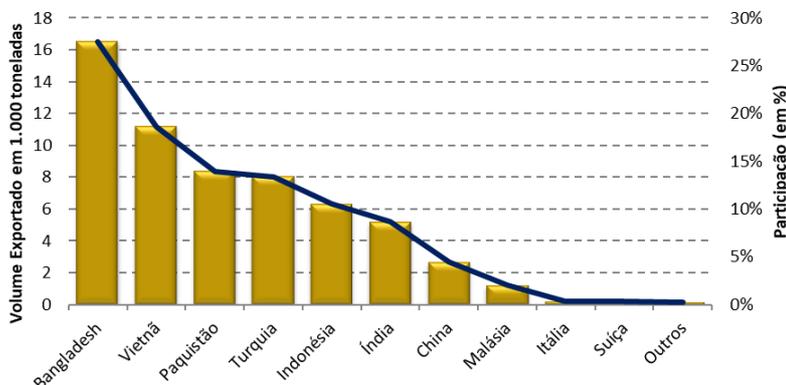
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2023

Em maio de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi Bangladesh**, participando com 27% do total embarcado. Vietnã, Paquistão, Turquia e Indonésia completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 84% do volume exportado. A maior redução de compra foi observada pela Indonésia. O país embarcou 7,8 mil toneladas a menos do que em maio de 2022. Os destaques positivos foram a Índia e o Paquistão, que, juntos aumentaram os embarques em 3,4 mil toneladas no mesmo período.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Maio 2023

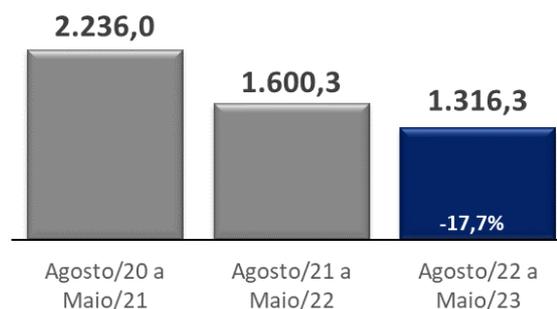


Fonte: ComexStat – ME, junho de 2023.

4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2022 a maio/2023)

O Brasil exportou **1,316 milhão de toneladas** no acumulado de agosto/22 a maio/23, totalizando uma receita de **US\$2,58 bilhões**. No acumulado, a queda da receita é 14,2% e, em volume, é de 17,7%, em relação à temporada passada.

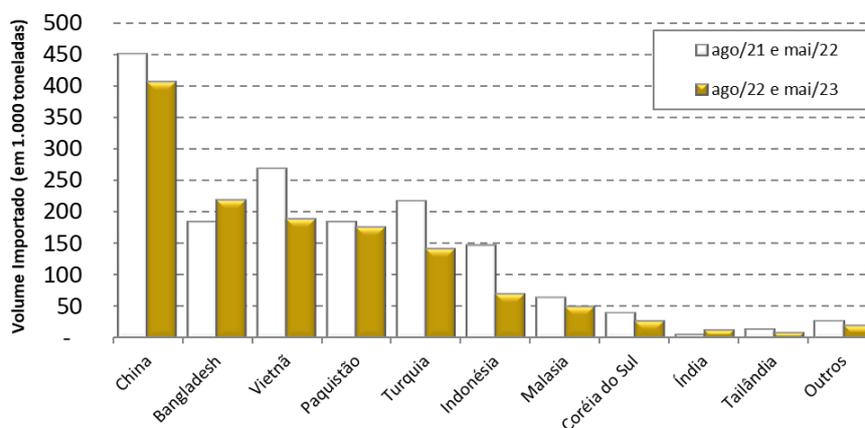
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2023

No acumulado de agosto/22 a maio/23, a **China continua como o principal destino das exportações brasileiras** (405 mil toneladas) e representou 31% das exportações acumuladas. Bangladesh é o destaque no aumento de importações da pluma nacional. O país subiu de quarto para segundo no ranking, e, no acumulado, aumentou em 33,8 mil toneladas, quando comparado ao mesmo período de 2021/2022.

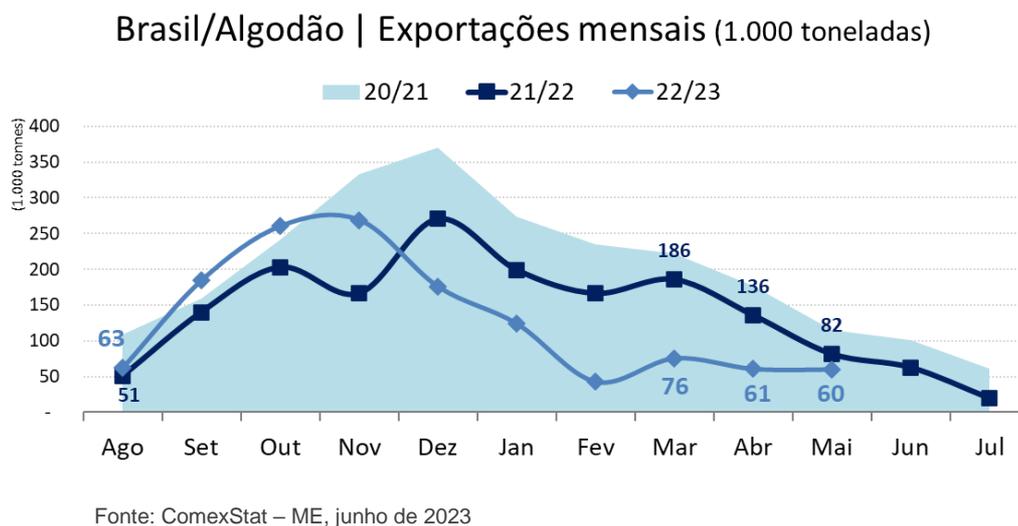
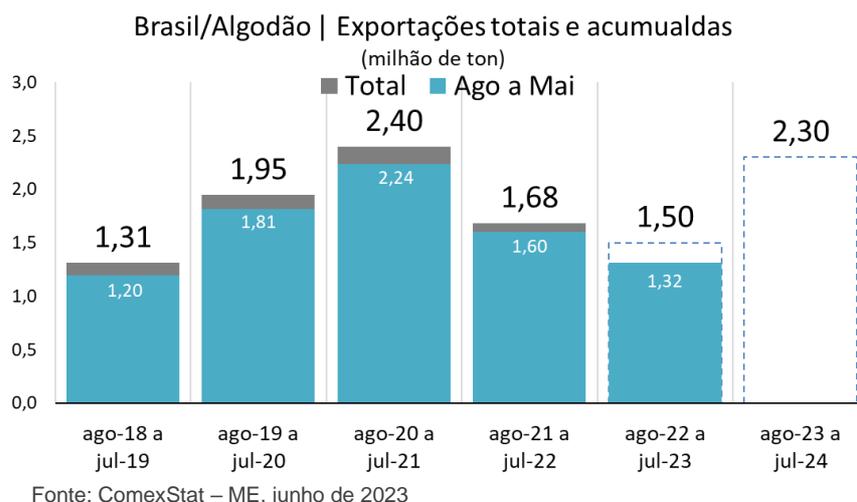
Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2023.

5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (Ago/23 a Jul/24) são estimados em 2,3 milhões de toneladas, alta de 53%, em relação ao atual momento comercial.



- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$2,58 bilhões, no acumulado de agosto/22 a maio/23.** O valor é 14% inferior ao mesmo período, em 2021/2022. O preço médio da pluma embarcada foi 1,0% menor e, o volume, 13,3% menor.

	2020/21 (US\$) (ago/20 a jul/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) *Parcial
Exportação	3.767.640.799	3.223.030.142	2.588.521.490
Importação	6.308.218	13.346.509	6.315.396
Saldo da Balança Comercial	3.761.332.581	3.209.683.633	2.582.206.094

Fonte: ComexStat – MDIC, junho de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a mai/23.

Unidade: dólares

- O volume importado foi 514 toneladas, em maio/23, tendo, como única origem, os Estados Unidos. As importações de algodão caíram 66,2%, no período acumulado, em comparação ao ano comercial passado, totalizando 1.691 toneladas, que equivalem a US\$6,3 milhões de aquisições internacionais. Esse volume representa, no acumulado, apenas 0,24% do consumo doméstico brasileiro.

	2020/21 (ton) (ago/20 a jan/21)	2021/22 (ton) (ago/21 a jan/22)	2022/23 (ton) *Parcial
Exportação	2.397.735	1.682.665	1.316.336
Importação	2.691	5.233	1.692
Saldo da Balança Comercial	2.395.043	1.677.433	1.314.645

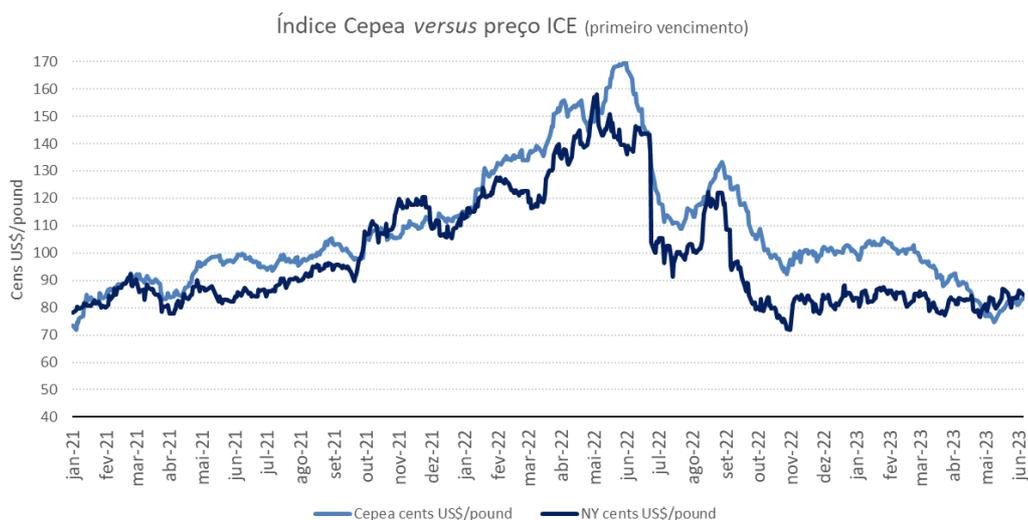
Fonte: ComexStat – ME, junho de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a mai/23.

Unidade: toneladas

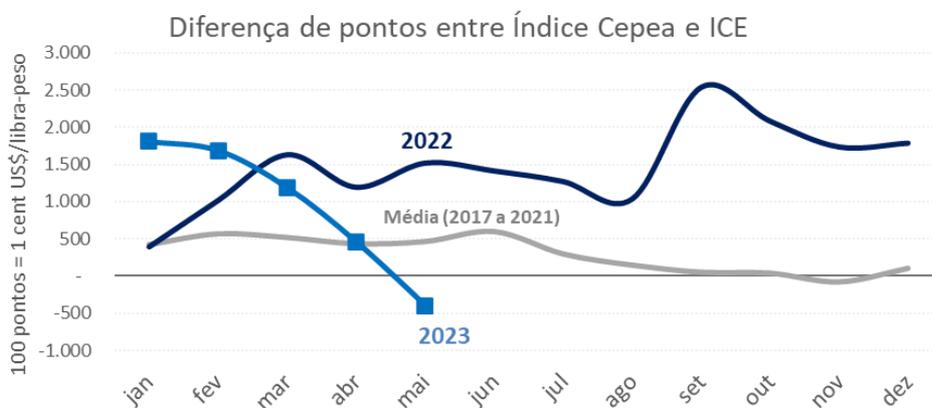
6. Preços do algodão

Em maio de 2023, o indicador **Cepea/Esalq** acumulou alta de **1,6%**, e encerrou o mês cotado a **80,97 centavos de dólar por libra-peso**. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023, referência para a nova safra brasileira, fechou o mês com queda de 2,0%, e é negociado na casa dos 80 centavos de dólar por libra-peso, mesmo patamar de preços desde o início de 2023.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2023.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de maio em 392 pontos negativos. Os preços nacionais, normalmente, ficam valorizados em relação aos internacionais nesse período do ano, devido à entressafra de algodão no mercado nacional, diferente do comportamento que está sendo observado no mês de maio de 2023.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2023.

7. Cenário internacional do algodão

De acordo com o balanço de oferta e demanda da temporada 2023/2024, publicado no relatório do USDA, em 09 de junho de 2023, as **perspectivas** são:

- **Produção global estimada em 25,41 milhões de toneladas**, estável em relação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais são projetadas em alta a safra do: Paquistão (+51% - recuperando das inundações da safra 2022/23), EUA (+14%), Austrália (+6%) e Índia (+2%). As principais quedas são projetadas na Turquia (-29%) e China (-12%). A safra brasileira é projetada como “estável”, em 2,8 milhões de toneladas.
- **Consumo global projetado em 25,47 milhões de toneladas**, alta de 7,2% em relação à safra vigente. Paquistão, Bangladesh e Vietnã são os países com maiores altas percentuais projetadas. A China permanece como o maior país consumidor, com estimativa de consumo de 8,1 milhões de toneladas (+2,7%).

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	18,77	18,75	20,22
Produção Mundial	25,21	25,32	25,41
Oferta	43,98	44,07	45,63
Consumo	25,23	23,75	25,47
Importação	9,28	8,08	9,52
Estoque Final	18,76	20,22	20,20

Fonte: USDA, junho de 2023.
*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo USDA, **em 20,2 milhões de toneladas, para 2023/2024**, estável em relação ao fechamento da safra passada, apesar da forte projeção de aumento de consumo.

8. Principais indicadores

O Brasil mantém a quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2022/2023 (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	China	2.900	5.879 (-12%)
2º	Índia	12.400	5.552 (+2%)
3º	EUA	3.810	3.592 (+14%)
4º	Brasil	1.630	2.885 (0%)
5º	Paquistão	2.000	1.285 (+51%)
6º	Austrália	650	1.263 (+6%)
7º	Turquia	430	762 (-29%)

Fonte: USDA – junho/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2022/23 (Icac).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	3.048 (+8%)
2º	Brasil	2.014 (+42%)
3º	Austrália	1.306 (-10%)
4º	Índia	523 (+92%)
5º	Benin	294 (+23%)

Fonte: USDA – junho/2023.

9. Safra 2023/2024

No dia 09 de junho de 2023, o USDA divulgou o relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* (WASDE), com atualizações nas suas estimativas para a nova safra global de algodão (2023/2024), que está sendo plantada no Hemisfério Norte.

A boa notícia está do lado da demanda global, que é projetada em aumento de 7,2% (25,47 milhões de toneladas). Esta estimativa indica retorno do apetite nas aquisições dos compradores ao algodão, para na nova safra. O Banco Mundial, nas suas últimas estimativas, aumentou as suas previsões para o crescimento mundial, em 2023. O aumento é atribuído, em parte, à resiliência econômica melhor do que o esperado das principais economias, como a China e os EUA, que deverão registrar taxas de crescimento de 5,6% e 1,1%, respectivamente, acima das anteriores previsões do banco de 5,1% e 0,5%.

Do lado da oferta, o USDA indica volumes estáveis, em 25,4 milhões de toneladas, produzidas globalmente, apesar das grandes variações nos países produtores. China, maior produtor mundial, e Turquia deverão ter as maiores reduções do volume a ser produzido. Na China, o início de safra complicado, devido ao clima e redução de área, leva a uma produção 12% inferior à do ano passado. Nos EUA, o plantio atingiu 71% da área até 04 de junho de 2023, 4 p.p. abaixo da média dos últimos cinco anos. O Texas continua tendo problemas no plantio, mas agora por causa de chuvas e campos inundados. No estado, já foram plantados 60% da área, enquanto, na safra passada, neste mesmo período, já haviam sido plantados 79% da área. A produção americana é projetada pelo USDA em 3,6 milhões de toneladas, uma alta de 14%, em relação à safra passada. A safra paquistanesa também deverá apresentar alta nesta safra (+51%), recuperando após fortes inundações da safra passada.

Os estoques mundiais da safra 2023/2024 são estimados, pelo USDA, em 20,2 milhões de toneladas, estáveis, em relação à safra passada. Na China, os estoques deverão cair 2,8% e encerrarem a safra em 8,2 milhões de toneladas. Na Índia, os estoques continuam elevados nas projeções do USDA (2,4 milhões de toneladas). A queda nos preços da pluma levou os produtores indianos a reduzirem as vendas e os estoques finais, no país, subiram 29,1%, no final da safra.

